

OCULOPLÁSTICA E ÓRBITA

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: João Cabral, Maria Araújo, Sandra Prazeres

CL70 - 09:00 | 09:10**RETALHO MIOCUTÂNEO MONOPEDICULADO NO TRATAMENTO CIRÚRGICO DO ECTRÓPIO CICATRICIAL**Joana Pires; Sérgio Gomes Monteiro; Mariana Sá Cardoso; Rita Matos; Nádia Lopes; Manuel Mariano
(Centro Hospitalar do Baixo Vouga)**Introdução/Objectivos**

O ectrópio consiste na eversão da margem palpebral, em que esta é deslocada da sua normal localização em aposição com o globo ocular. Pode ser classificado como congénito ou adquirido, e neste último caso e de acordo com a sua fisiopatologia, em involucional, paralítico, mecânico ou cicatricial. Neste trabalho debruçamo-nos sobre a correcção cirúrgica do ectrópio cicatricial, secundário a uma área de encurtamento ao nível da lamela anterior da pálpebra inferior. Possíveis complicações desta situação decorrem da exposição continuada da conjuntiva bulbar ou tarsal e falência do mecanismo de bomba lacrimal, com epífora, conjuntivite crónica, queratite de exposição e queratinização da superfície ocular. A correcção cirúrgica do ectrópio cicatricial pode ser conseguida através da utilização de tecido alogénico e algumas das áreas dadoras frequentemente eleitas são a região retroauricular, supra-clavicular e a região interna do braço. No entanto, a pele ideal a utilizar na reconstrução palpebral é a proveniente da região periocular, já que é aquela que apresenta cor e textura mais semelhantes. A correcção anatómica e funcional pode ainda ser feita recorrendo a técnicas de enxerto ou retalho, apresentando esta última técnica vantagens, preferencialmente em casos em que a vascularização do leito receptor é insuficiente.

Métodos

Os autores descrevem a técnica cirúrgica utilizada no tratamento do ectrópio cicatricial, com apresentação de casos clínicos, evidenciando as vantagens da utilização do retalho miocutâneo monopediculado da pálpebra superior.

Resultados

A técnica apresentada mostrou-se eficaz no reestabelecimento da harmonia das forças horizontais e verticais no ectrópio cicatricial, com resultados funcionais e estéticos satisfatórios.

Conclusões

O ectrópio cicatricial provoca alterações funcionais consideráveis e a sua correcção cirúrgica pode ser complexa. A técnica de retalho miocutâneo monopediculado da pálpebra superior mostrou ser eficaz na correcção desta anomalia da posição palpebral, principalmente em casos bilaterais, com blefarocalásia suficiente e em que existe uma predisposição a um leito receptor com microcirculação comprometida.